

FEVEREIRO 2016

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul

Presidente

ANALICE CARRER

Assessor de Economia e Estatística

Prof. Mosár Leandro Ness

TERMÔMETRO DE VENDAS



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1. Faturamento	4
1.1. Quadro Desempenho de Vendas	4
1.2. Gráficos sobre o desempenho de Vendas	5
2. Empregos	6
2.1. Quadro demonstrativo empregos	6
3. Inadimplência	6
3.1. Tabela Consultas	6
3.2. Gráfico Consultas	7
3.3. Consultas Balcão do SPC	7
3.4. Tabela Registros Cancelamentos	7
3.4.1. Gráfico CPFs	8
4. Análise Geral	8
4.1) Desempenho de Vendas	9
4.2) Mercado de Trabalho	10
4.3) Consulta	10
4.3) Inadimplência	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS	11

INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo.

Atualmente fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do Presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de economia e estatística Justino Pedro Bulla.

1. **Faturamento**

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, o crescimento real do ano em relação ao ano anterior e o crescimento real acumulado em doze meses.

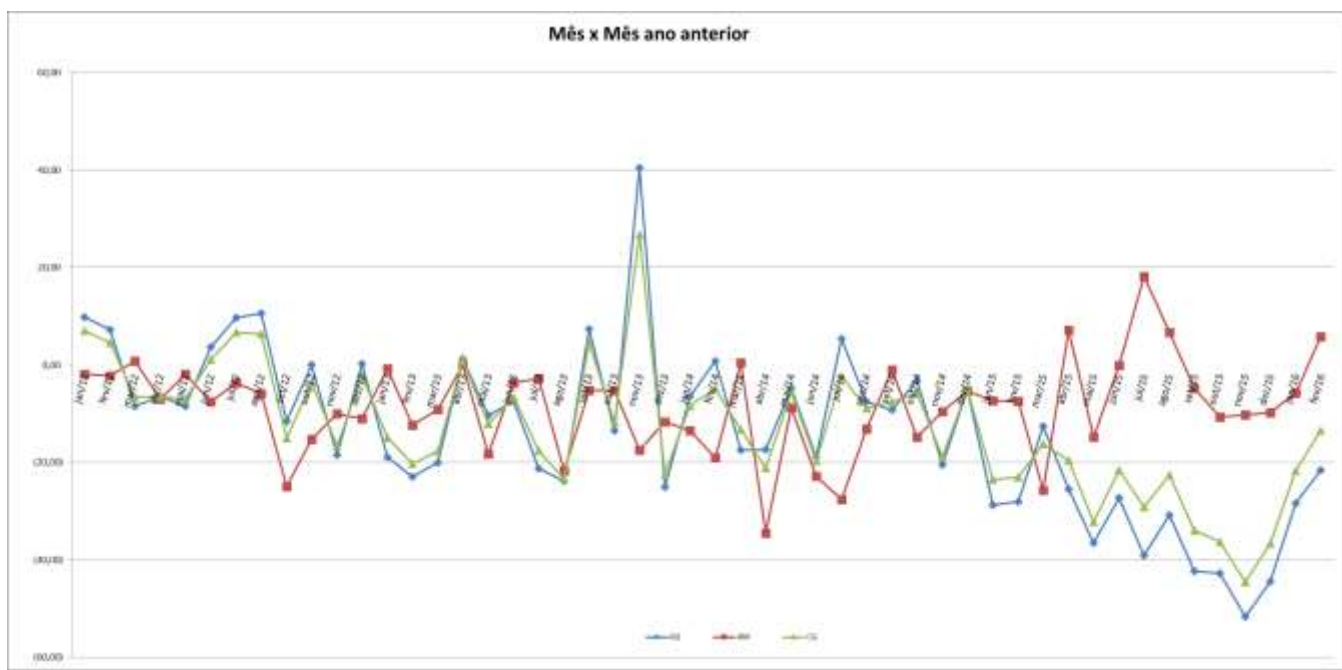
1.1. Quadro desempenho de vendas

	Sobre DEZEMBRO/ 2015 %	Sobre JANEIRO 2015 %	Crescimento Real no ano sob o ano anterior %	Crescimento Real Acumulado 12 meses %
Informática e Telefonia	(8,70)	6,42	(5,89)	(29,79)
Automóveis, caminhões e autopeças novos	14,48	(38,28)	(39,86)	(48,14)
Óticas, Joalherias e Relojoarias	8,40	4,42	(8,78)	(11,20)
Materiais de Construção	32,17	(3,97)	(7,57)	14,34
Materiais Elétricos	36,44	(20,73)	(31,06)	(21,97)
Eletrodomésticos, Móveis e Bazar	(20,62)	(12,52)	(10,06)	(22,20)
Implementos Agrícolas	11,33	24,76	2,44	(25,82)
TOTAL RAMO DURO	6,55	(21,54)	(25,01)	(35,45)
Vestuário Calçados e Tecidos	6,17	(11,15)	(15,23)	(20,00)
Produtos químicos	(12,80)	78,78	50,38	20,29
Farmácias	0,32	2,51	(2,58)	(0,84)
Livrarias, papelarias e brinquedos	50,50	(13,51)	(19,06)	(19,96)
TOTAL RAMO MOLE	9,14	5,87	(0,00)	(4,42)
COMÉRCIO GERAL	7,47	(13,48)	(14,70)	(28,69)

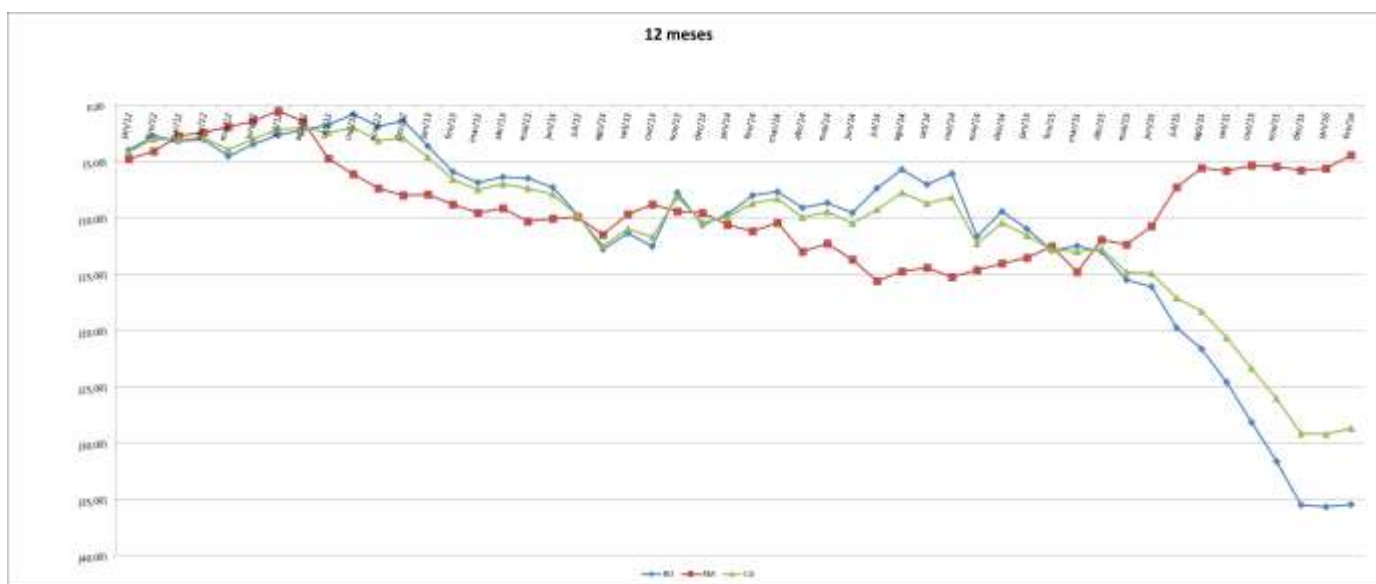
As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de **FEVEREIRO** foi de **0,79** e no acumulado dos últimos 12 meses de **11,91%**

1.2. Gráficos sobre desempenho de vendas

a) Gráfico do desempenho em relação ao mesmo período no ano anterior. Período JANEIRO 2012 à FEVEREIRO 2016.



b) Gráfico do desempenho acumulado em relação aos últimos doze meses. Período JANEIRO 2012 à FEVEREIRO 2016.



2. **Empregos**

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL

Tabela 3 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica em Fevereiro de 2016 em Caxias do Sul

Caxias do Sul	Fevereiro de 2016				No ano		12 meses	
	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	EMPR %	SALDO	EMPR %	SALDO	EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	5	7	-2	-1,94	-1	-0,98	-6	-5,61
IND. TRANSFORMAÇÃO	2.093	2.424	-331	-0,49	-465	-0,69	-11.750	-14,96
SERV.IND.UTIL.PÚBLICA	38	42	-4	-0,22	4	0,22	26	1,44
CONSTRUÇÃO CML	293	207	86	1,34	224	3,56	-351	-5,12
COMÉRCIO	1.347	1.183	164	0,62	75	0,28	-1.102	-3,95
SERVIÇOS	2.368	1.871	497	0,93	607	1,14	-1.442	-2,61
ADM. PÚBLICA	0	2	-2	-0,60	-3	-0,89	35	11,71
AGROPECUÁRIA	596	503	93	4,09	608	34,60	125	5,58
TOTAL	6.740	6.239	501	0,32	1.049	0,67	-14.465	-8,36

Fonte: MTE-Caged/Observatório do Trabalho UCS

3. **Inadimplência**

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informação do seu cliente.

3.1. Tabela consultas – consultas realizadas pelos lojistas junto ao SPC.

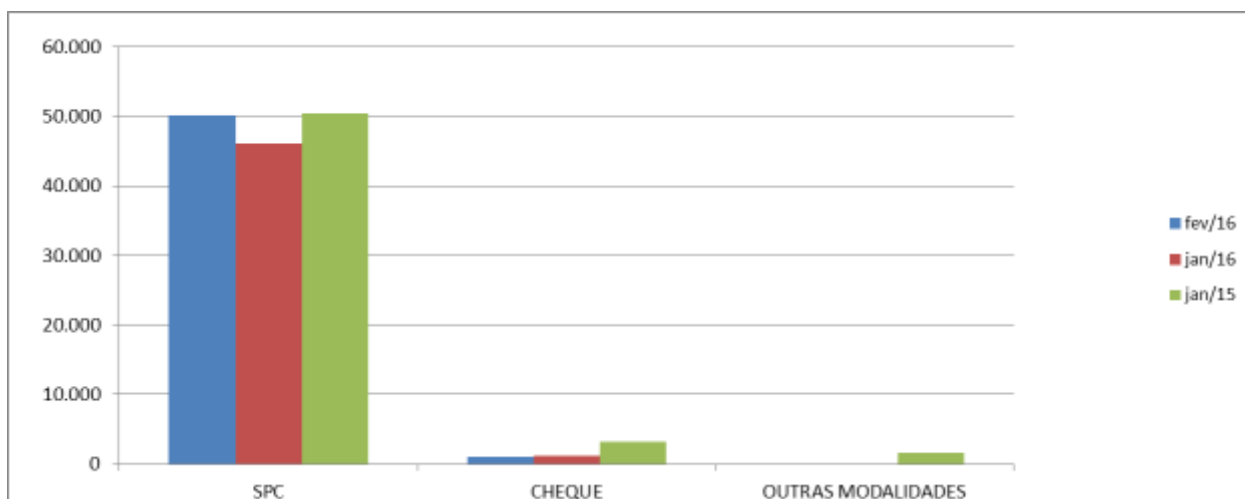
MODALIDADES	FEVEREIRO 2016	FEVEREIRO 2015 (Mês/ano anterior)	JANEIRO 2016 (Mês anterior)
SPC	50.154	50.383	46.140
CHEQUE	1.035	3.182	1.157
OUTRAS MODALIDADES		1.660	0
TOTAL	51.189	55.225	47.297

Resultados:

- Diminuíram em 7,31% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Aumentaram em 8,23% em relação ao mês anterior.

3.2. Gráfico consultas.

As mesmas informações foram plotadas em um gráfico onde é possível visualizar melhor o comportamento das consultas de FEVEREIRO de 2016 em relação a JANEIRO/2016 e de FEVEREIRO de 2015.



3.3. Consultas Balcão do SPC

São consultas realizadas pelo consumidor junto ao Balcão de atendimento do SPC, para obter informações sobre o próprio CPF (ou nome).

Tem-se os seguintes **resultados**:

- Aumentaram 1,93%** em relação ao mesmo período de 2015.
- Em relação ao mês anterior (JANEIRO/2016): **Diminuíram: 6,23%**.

3.4. Registros e Cancelamentos

São os registros e cancelamentos de CPF e cheques realizados pelos comerciantes junto ao SPC.

	<u>REGISTROS - VALOR</u>		<u>CANCELAMENTOS - VALOR</u>		Diferença +(-)
fev/15	Cheque =	229 62.248	164	48.418	13.829
	SPC =	7.841 3.135.282	5.566	2.196.188	939.094
	Sub-Total 1	8.070 3.197.530	5.730	2.244.607	952.923
fev/16	Cheque =	434 71.124	118	28.762	42.361
	SPC =	7.411 3.548.707	4.551	2.092.835	1.455.872
	Sub-Total 2	7.845 3.619.830	4.669	2.121.597	1.498.233
	Total.....	-225 422.300	-1.061	-123.010	545.310

Resultados:

1) Inclusões de débitos no SPC:

- a) Aumentaram em 0,05% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- b) Em relação ao mês de JANEIRO de 2016, Aumentaram em 10,04%.

2) Exclusões de débito do SPC

- a) Diminuíram 18,24% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- b) Aumentaram em 2,96 em relação ao mês anterior.

3) Inclusões de cheques no SPC

- a) Aumentaram em 89,52% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- b) Diminuíram 22,78% relação ao mês anterior

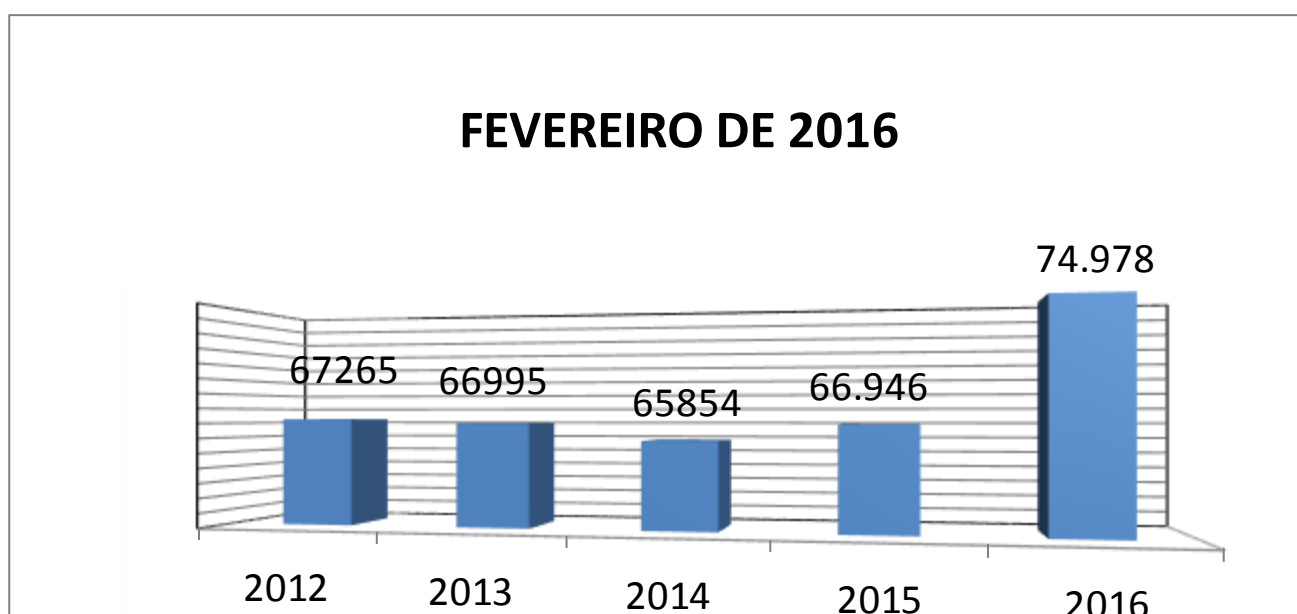
4) Exclusões de cheque no SPC

- a) Diminuíram em 28,05% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- b) Aumentaram 42,17% relação ao mês anterior.

5) Inclusões de CPF's no SPC

- a) Aumentaram em 12,00% em relação ao mesmo período do ano passado.
- b) Diminuíram 6,23% em relação ao mês anterior (JANEIRO/2016).

3.4.1) Comparativo do total de CPF's na Base de Dados Local.



4) **Análise Geral**

4.1) **Desempenho de Vendas**

- O comércio em geral fechou fevereiro com crescimento positivo em relação a janeiro de 2016, da ordem de 7,47% interrompendo, assim uma série de números negativos que vinha acontecendo. Já em relação a fevereiro de 2015 o resultado é de 13,48% negativo, porém melhor que o resultado de janeiro que havia sido de 27,74%.
- No ramo duro a variação entre janeiro de 2015 e fevereiro de 2016 é de 6,55% positivo. Em termos reais, descontada a inflação a queda nas vendas chega a 25,01% e no acumulado de doze meses temos um crescimento negativo de 35,45%.
- No ramo duro no mês de janeiro em termos nominais os seguimentos que apresentaram um crescimento negativo foram Informática e telefonia com 8,70% e eletrodomésticos, móveis e bazar com 20,62.
- Já os seguimentos que tiveram variação positiva foram de Automóveis, caminhões e autopeças novas com 14,48%, óticas, joalherias e relojoarias com 8,40%, materiais elétricos com 36,44% e implementos agrícolas com 11,33%.
- Destaque ainda para materiais de construção que acumula crescimento positivo no ano e no acumulado de doze meses de 14,34% e no mês em termos nominais de 32,17%;
- No ramo mole assim como o ramo duro a variação entre janeiro e fevereiro de 2016 é de 9,14% positiva. Já em termos reais, descontada a inflação a variação é nula e no acumulado de doze meses temos um crescimento negativo de 4,42%.
- No ramo mole, os seguimentos que apresentaram variação positiva entre janeiro e fevereiro foram: Vestuário Calçados e Tecidos 6,17%; Farmácias com 0,32% e de Livrarias, papelarias e brinquedos, com 50,50%.
- No ramo mole, ainda, o segmento de “produtos químicos” embora apresente uma variação negativa entre janeiro e fevereiro de 12,80% apresenta desempenho positivo no acumulado do ano e em doze meses de 20,29 %.

4.2) **Mercado de Trabalho**

- a) A evolução do emprego no município em fevereiro 2016 revelou um saldo positivo de contratações da ordem 501 vagas, representando um acréscimo de 0,32%.
- b) Em doze meses o saldo de continua negativo em 14.465 vagas, revelando um saldo negativo de 8,36%. Esse resultado é pior que o de janeiro quando a cidade tinha 14.010 vagas fechadas e um percentual de 8,14%.
- c) O comércio em fevereiro apresentou um saldo positivo de contratações de 164 vagas, uma variação positiva de 0,62%;
- d) No acumulado de 12 meses o comércio apresenta um saldo negativo de 1.102 vagas o que corresponde a uma variação negativa de 3,95%.
- e) O setor mais penalizado continua sendo a indústria de transformação que acumula um saldo negativo de 11.750 vagas no ano.
- f) As perspectivas em termos de mercado de trabalho continuam a não ser encorajadoras, em face do atual quadro econômico, esse cada vez mais penalizado em face da atual conjuntura política que não apresenta um norte.

4.3) Consultas

- Em relação às consultas realizadas pelos lojistas junto ao sistema SPC tem-se que houve uma redução em relação ao mesmo período do ano passado, em fevereiro de 2016 o número total de consultas foi de 50.154 contra 50.383 de fevereiro 2015 uma variação negativa de 0,46%. Já em relação a janeiro que teve 46.140 consultas houve um aumento de 8,70% uma melhor significativa.
- Já as consultas realizadas sobre o cheque junto ao sistema SPC apresentou uma redução de 1.157 em janeiro contra 1.035 em fevereiro com uma variação de negativa de 10,54%. O item outras modalidades não apresentou registro em fevereiro 2016.

4.4) Inadimplência

- A consulta Balcão do SPC realizado por consumidores sobre o próprio nome ou CPF, apresentou um aumento em relação ao mesmo período de 2015 de 1,93%. Todavia, em relação a janeiro esse resultado registrou uma queda de 6,23%.
- Em relação a inclusão de débitos no sistema SPC tem-se um aumento em relação a fevereiro/15 de 0,05% já em relação ao mês de janeiro/16 houve um aumento de 10,04%;
- Já as exclusões de débitos se reduziu em relação ao ano anterior em 18,24%, por outro lado, esse resultado aumentou em relação ao mês anterior em 2,96%.
- De maneira similar as inclusões de cheques aumentaram 89,52% em relação ao mesmo período do ano passado e se diminuíram em relação ao mês anterior em 22,78%.
- As exclusões de cheques diminuíram em relação ao mesmo período do ano anterior em 28,05% e aumentaram em 42,17% em relação ao mês anterior.
- As inclusões de CPFs aumentaram em 12,00% em relação ao mesmo período do ano passado e se reduziu 6,23% em relação ao mês anterior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desempenho do comércio em fevereiro de 2016 ainda pode ser caracterizado como um reflexo do momento econômico em que vivemos, tanto em âmbito nacional quanto, regional e local. O atual quadro de instabilidade política vem marcando de sobremaneira o comportamento da economia nacional.

A divulgação pelo Instituto Nacional de Economia e Estatística (IBGE) dos números do Produto Interno Bruto (PIB) do ano passado, com uma queda de -3,80% essa só foi menor ao ano de 1990 que registrou uma queda de -4,20%. Revelou o quadro de debilidade que se encontra o sistema econômico. As perspectivas ainda não são animadoras, pelo contrário, o próprio governo espera para esse ano uma variação negativa acima de -2,50%. Se esse cenário se confirmar, irá repetir um efeito que não acontecia desde 1930 quando a economia brasileira teve dois anos seguidos de crescimento negativo.

Embora o mês de fevereiro, para o comércio caxiense, tenha sido marcado por uma melhora nos números com uma elevação nominal de 6,55% no ramo duro e de 9,14% no ramo mole, fato que gerou uma variação de 7,47% para o comércio em geral. Não se pode desconsiderar que nesse mês o efeito “Festa da Uva” está presente no cenário local. Passado esse efeito, ainda se espera que as vendas de Páscoa ajudem o comércio a continuar mantendo um resultado positivo para o mês de março. Todavia, o cenário se torna incerto para abril, pois nesse além de feriados, não existe nenhuma data comemorativa para puxar as vendas.

O atual cenário econômico de dificuldades ainda interpõe a toda sociedade uma séria restrição, que só poderá ser vencida com uma mudança nas estruturas político institucionais, que logrem o efeito de conduzir o país de volta ao caminho do crescimento.